



AVEIRO

ECOS de CACIA

ORGÃO REGIONALISTA

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Redacção, Administração e Oficinas
Rua «Ecos de Cacia», 124
Quintã do Loureiro — 3800 CACIA
Telefone 911118

Proprietário, Director e Administrador
MANUEL DAMIAO
Sucessor de José Marques Damilo
Fundador: J. J. Nance da Silva
(Reg. D. G. C. S. 100798/74)

Chefe de Redacção
Manuel Ferreira Silva
Necas Damião
Cont. N.º 802768136

Cacia, 15 de Setembro de 1998
Ano 84.º (2.ª Série — Ano 69.º)
Publicação Mensal N.º 2826
Assinatura anual: — 600\$00
Preço avulso — 50\$00
Titragem média:
Mês de Agosto — 2.030 exemplares
(1 titragem)



Então não querem lá ver?!

Matam-se os touros por tradição... em Barrancos (Alentejo)

por —
Ru Dias Ferreira

DESCONCERTADO, é como posso descrever o meu estado de alma. Então não querem lá ver que numa terriinha ali para o Alentejo, com a desculpa da tradição, o povinho encontrou maneira de ignorar a Lei? Até disseram, autarcas inflamados e, no mínimo ignorantes, que o espectáculo fazia parte da «cultura» local, deste modo perfeitamente identificável com a barbárie medieval. E políticos aproveitando o caso, como esse senhor de Ourique, a prometer envolver o partido na questão... E um veterinário, de quem seria esperar decoro e uma posição de defesa dos animais a «botar fala» bonita para a TV?

Já não há bom senso... Disseram os defensores de tal uso que em certas cidades — 18 no total — de França se abriu uma excepção à lei geral para se poder levar a lide às últimas consequências...

Pois que lhes preste e valha-nos a Comunidade para retirar «benesses» a esta área do território, que na defesa das ideias até se propuseram hastear a bandeira espanhola.

Se, no mínimo, não meterem no xelindró quem disse tamanha asneira, o melhor que podem fazer é vender essa importante parcela do país aos nossos

vizinhos, porque a mesma não se identifica com a maneira de ser portuguesa e sob o ponto de vista económico é um peso morto.

Outra coisa que me desconcertou foi a anunciada presença de um humanista e arqueólogo, de Mértola, a assistir ao «espectáculo». Falei com o homem uma só vez e não posso acreditar no que oiço.

Já a presença de um fadista «nobre» não me espanta. Tudo isto está associado ao marialvismo, maneira de estar que caiu em desuso e a que ninguém liga a pouco mais de dois anos para o novo século. Principalmente as mulheres, que se emanciparam e querem saber lá dos marialvas. Nem no Ribatejo.

Mas... há sempre um mas... nem tudo é triste, nem tudo é fado, nem tudo está perdido.

A poucos quilómetros, noutra vila alentejana — Campo Maior, diga-se bem alto — na mesma semana, decorria uma das festas mais lindas de Portugal, que se efectua não todos os anos mas quando há dinheiro, coragem e paciência para «trabalhar» seis a sete meses na elaboração de milhares e milhares de flores de papel — 24 toneladas — que depois ornamentam, ao despique, as ruas da Vila. Aqui sim, há arte, há trabalho colectivo, há alegria, há uma sã competição, ajudada por um mecenas cujo nome também deve ser mencionado — Rui Nabeiro — que com a sua indústria de cafés «Delta» se tornou uma referência para a sua terra.

É consolador saber que vão ver as ruas engalanadas muito mais pessoas do que aquelas que vão à tal terra da tradição.

Aguardemos o desenrolar da história. Porque se a tal de tradição pega, que grande bota valer o Estado de descalçar... não faltarão tradições para não pagar multas, impostos, sem falar em pequenos e grandes delitos, é tradição... Desculpa tudo, ficámos a saber...

A Pista de Remo de Cacia

— em vias de Estádio Internacional

Mais um importante passo vai ser dado, para a construção da Pista Olímpica de Remo do Rio Novo do Príncipe, em Cacia.

Assim, com o projecto já em fase terminal, nos próximos dias 28, 29 e 30 de Setembro, estará em Aveiro e Cacia, uma técnica da FISA (Federação Internacional de Remo), para visitar os Clubes da Região — Gallitos de Aveiro e Colectividade Popular de Cacia —, observar as condições do Rio Novo do Príncipe e estudar o projecto da Pista, a fim de fazer algumas correcções técnicas e dar um parecer, para que o referido projecto seja enviado para Bruxelas como candidatura a fundos de financiamento extraterritorial, da Comunidade Europeia.

Informa-se os interessados de que o projecto, encontra-se em posse da Colectividade Popular de Cacia, que o calculará para consulta.

(Informação da Direcção da Colectividade Popular de Cacia)

As instalações estão implantadas em terrenos do lugar da Quintã do Loureiro, freguesia de Cacia, e não em Taboeira, freguesia de Esgueira, como erradamente denominam e dão à estampa em jornais e outras comunicações.

Não são as vozes nem os diz-se, nem os senhores, desconhecedores dos limites das terras, que mandam a seu belo prazer, mas sim a Matriz Rústica do Concelho de Aveiro.

Antes de actuarem, devem procurar saber concretamente e não lançarem essas asneiras, para complicar tudo e todos.

Compete à Junta de Freguesia de Cacia, impor-se perante a Câmara Municipal de Aveiro, o Governo Civil e entidades responsáveis, no sentido do Aterro Sanitário de Aveiro se denominar de Cacia e não Taboeira, pois no futuro, quem sabe, se subsídios, participações e outros benefícios, irão possivelmente reverter a favor de alguém, menos da Junta de Freguesia de Cacia.

Aqui fica, pois, o nosso alerta!



Divagações

SE o poeta estivesse agora entre nós, que iria ele escrever dos sofrimentos, bem piores que o descon-

forto de uns pezitos descalços arrastando-se pela neve do caminho e que ensombram os horizontes de tantas crianças nos dias de hoje? Como Augusto Gil ia sentir-se perplexo perante a incoerência duma sociedade que se insurge — e muito justamente — contra as ameaças de degradação dos seus recursos naturais, mas se acomoda quando valores éticos, que deviam integrar o seu «ambiente» moral, são agredidos ao longo das estradas da comunicação... Com o recurso a mil e uma sugestões que, por muito repetidas, acabam por alterar, sem nos darmos conta, o nosso critério de julgar os acontecimentos. Depois, não é de surpreender que, como num caldo de (in)cultura, se desenvolvam os germes de comportamentos aberrantes, que culminam na exploração dos mais desprotegidos para fins inconfessáveis.

Se fosse hoje, talvez Augusto Gil não tivesse mesmo concluído a sua «Balada da Neve»: a pena, com que pretendesse materializar no papel os seus impulsos de poeta, ter-se-ia detido entre uns dedos paralisados pelo horror diante dos crimes que, às portas do século XXI, se cometem contra o «filibito do homem» e que tantas vezes o deixam marcado, física e psicologicamente, na sua passagem pelo belo planeta azul que viaja num espaço em que sorriem estrelas — cujo brilho todos gostaríamos de ver recitado, como sinal de alegria de viver, nos olhos limpidos de todas as crianças do mundo.

Que quem já é pecador
Sofra tormentos, enfim!...
Mas as crianças, Senhor,
Porque lhes dais tanta dor?
Porque padecem assim?

— AUGUSTO GIL

— Alexandre José

Alerta povo de Cacia

— Querem sacar-nos parte do território

O Aterro Sanitário de Aveiro está em Cacia implantado em terrenos da Quintã do Loureiro

Está prevista para fins de Setembro a abertura da 1.ª fase do Aterro Sanitário Intermunicipal de Aveiro, que irá receber resíduos sólidos urbanos de 14 municípios da zona centro, que aderiram ao projecto, sendo a responsável pela exploração do aterro a Empresa de Resíduos Sólidos Urbanos do Centro — ERSUC, criada especificamente para o efeito e da qual é presidente do Conselho de Administração o presidente da Câmara Municipal de Aveiro, Dr. Alberto Afonso Souto de Miranda.

As instalações estão implantadas em terrenos do lugar da Quintã do Loureiro, freguesia de Cacia, e não em Taboeira, freguesia de Esgueira, como erradamente denominam e dão à estampa em jornais e outras comunicações.

Não são as vozes nem os diz-se, nem os senhores, desconhecedores dos limites das terras, que mandam a seu belo prazer, mas sim a Matriz Rústica do Concelho de Aveiro.

Antes de actuarem, devem procurar saber concretamente e não lançarem essas asneiras, para complicar tudo e todos.

Compete à Junta de Freguesia de Cacia, impor-se perante a Câmara Municipal de Aveiro, o Governo Civil e entidades responsáveis, no sentido do Aterro Sanitário de Aveiro se denominar de Cacia e não Taboeira, pois no futuro, quem sabe, se subsídios, participações e outros benefícios, irão possivelmente reverter a favor de alguém, menos da Junta de Freguesia de Cacia.

Aqui fica, pois, o nosso alerta!

APONTAMENTO

Solidão!...

A solidão é como um deserto, sem vida; mas quantas vezes uma tristeza nos envolve na solidão!... Contra os meus pensamentos é preciso lutar, não deixando que esse mártir se sobreponha à vontade de viver e antes tornar-nos felizes...

A nossa boa vontade, ajudada pela paz interior, fortalece-nos ao despertarmos com a necessária disposição e corajosos para que a nossa vida seja alegre, afastando-nos da melancolia da solidão!...

Com estas faculdades, sejamos generosos, visitando os doentes que sofrem amargamente na tristeza, dando-lhes o nosso carinho e por tudo suavizando-lhes a dor da solidão!...

Os velhinhos que vivem nos lares, afastados dos familiares, sofrem naturalmente o tormento da solidão, suportando as saudades e recordações da actividade da sua vida. A eles devemos dedicar também alguns momentos, indo dar-lhes a nossa ternura e o nosso abraço de amizade!...

E... quantas crianças abandonadas sentem a solidão!... Vamos ampará-las com Amor, levá-las pela mão, ensinando a amar; a amar a própria Natureza, as flores, as plantas e até os animais. Só assim, no amanhã serão generosas mulheres e homens nos bons sentimentos na vida...

Com a prática deste Bem-Fazer, ninguém está só. Que haja a melhor esperança na Felicidade e Amor ao próximo e jamais se viverá na solidão!...

Angeja, Agosto 1998

— Jane Branco

Actual Código da Estrada

Multas mais pesadas para os infractores



CASSAÇÃO DA CARTA

É declarada pelo Tribunal perante a acumulação, num período de 3 anos, de um conjunto de 3 contra-ordenações muito graves ou de 5 graves, ou de 2 muito graves e 3 graves, ou de 1 muito grave e 4 graves, sempre que o condutor seja julgado inapto para a condução. A interdição de concessão de carta de condução é o período de tempo entre 1 mês e 3 anos, durante o qual o titular da carta cassada fica sem poder aceder a nova carta de condução.

CONDUTORES, PEÕES E CICLISTAS

Os peões e os ciclistas também têm o direito de circular com segurança: são mais lentos e menos visíveis. A não cedência de passagem aos peões pelo condutor que muda de direcção dentro das localidades, bem como o desrespeito pelo trânsito dos mesmos nas passagens assinaladas é contra-ordenação grave punível com coima de 20.000\$00 a 100.000\$00 e a sanção acessória de inibição de conduzir de 1 a 6 meses.

As alterações ao Código da Estrada, em vigor desde 31 de Março/1998, entre outras impõe multas mais pesadas para os infractores da lei. O governo pretende assim reduzir as taxas de sinistralidade nas estradas portuguesas com a aplicação do decreto-lei 2/98 de 3 de Janeiro, que contém as alterações ao Código de 1994.

Uma das grandes penalidades do actual Código da Estrada foi para a criminalização da condução para quem for apanhado a conduzir sem habilitações. Até então, esta infracção era punida com uma multa que ia de 50 a 200 contos. Com as alterações ao Código, o infractor sujeita-se a uma pena de prisão de até dois anos ou 240 dias de multa.

A cassação da carta também tem novas regras, muito mais severas. Se ficar provado que um condutor é dependente de bebidas alcoólicas, substâncias estupefacientes ou psicotrópicas, o tribunal pode ordenar a cassação da carta por um período de um a cinco anos. A mesma pena pode ser aplicada se o condutor cometeu três contra-ordenações muito graves ou cinco contra-ordenações graves. Outra das penalidades é que, se antes o tribunal podia interditar a carta por três anos, com as actuais regras passou a poder fazê-lo por um período de até cinco anos.

A vida ficou também mais difícil para os infractores recidivantes. Segundo a vigente lei, o infractor que cometa uma contra-ordenação grave ou muito grave, a menos de três depois de uma contra-ordenação grave ou muito grave, pode ser inibido de conduzir por um período de até dois anos.



Manuel Simões Dias

SARRAZOLA - CACIA

AGRADECIMENTO

A plávia Amélia Nogueira da Silva, sua filha Maria Emília da Silva Dias e seu marido Germano Dias de Oliveira e seus netos, na impossibilidade de o fazer directamente, como era seu desejo, vêm por este meio e de uma maneira geral agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram incorporar no funeral do saudoso extinto, que saiu da capela de S. Simão, da Quinta do Loureiro, no dia 27 de Agosto findo, para o cemitério da freguesia de Cacia, bem assim a todas que lhe ofereceram bouquets ou palmas de flores e por qualquer forma lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

NOVAS REGRAS

O Código da Estrada determina também que o uso de feróis de nevoeiro só é permitido quando as condições atmosféricas o justificarem. As camionetas de passageiros passem a andar mais devagar nas auto-estradas, pois o limite máximo de velocidade passou de 110 para 100 quilómetros por hora. Também tornou-se obrigatório comunicar à Direcção de Viação a mudança de domicílio do condutor, sob pena de incorrer numa multa entre 10 a 50 contos.

O actual Código da Estrada permite que os jovens a partir dos 14 anos podem conduzir motorizadas de até 50 centímetros cúbicos, desde que submetam-se a uma formação e a um exame semelhante ao aplicado aos condutores de veículos automóveis.

Apreensão e suspensão de cartas de condução

Actualmente as suspensões e as apreensões de carta só valem no país onde foram decididas, facto que não é nada satisfatório do ponto de vista da segurança rodoviária atendendo à cada vez maior mobilidade dos europeus entre os países da EU.

Entretanto, foi celebrada uma convenção nos termos da qual as apreensões da carta passíveis de recurso aplicar-se-ão em todos os países da EU se forem motivadas de uma das seis infracções seguintes: condução perigosa, fuga após um acidente, condução em estado de embriaguez ou sob influência de drogas, desrespeito da velocidade máxima autorizada, desrespeito de uma inibição de conduzir e outras infracções em relação às quais as leis do Estado que impôs a proibição preveja uma suspensão ou uma apreensão de carta durante pelo menos seis meses.

Na prática o país que determinou a apreensão ou a suspensão da carta deverá assinalar imediatamente essa medida à administração do país de residência do infractor, que, por sua vez, deverá aplicar a sanção.

A convenção entrará em vigor em toda a EU 90 dias após a ratificação — ou seja, a sua aprovação definitiva — por todos os Estados-membros, ou mais cedo naqueles que assim o enteddam.

Aproveite os seus tempos livres, vendendo cosméticos

Telefs. 034-341821 / 0936-626239

Notícias da nossa Vila

Projecto da Pista de Remo em Concurso municipal

Por edital de 6 de Julho último, exposto em Cacia, a Câmara Municipal de Aveiro descreve o «Concurso público para o projecto hidráulico e de infraestruturas da Pista Internacional de Remo do Rio Novo do Príncipe».

Estamos a bom caminho da concretização de uma velha aspiração aveirense e também caciense.

*

Comemoração do Aniversário da APROCRED

A associação APROCRED, de Cacia, vai comemorar o seu 24.º Aniversário no dia 17 de Outubro.

A Direcção convida todos os Associados e Amigos a participarem no Convívio que se realiza na sua Sede, na Quinta do Loureiro, no referido dia 17 de Outubro, a partir das 21 horas.

Haverá pão quente com chouriço e música ao vivo.

*

Começou a reparação da ex-sede da Junta de Cacia

Como fôra prometido na presidência aberta, a Câmara Municipal de Aveiro procede a obras de total reparação do edifício da ex-sede da Junta de Freguesia de Cacia (a Casa do Conselheiro), situada na rua Conselheiro Nunes da Silva.

As obras começaram no dia 6 de Outubro e vão prolongar-se por alguns meses.

Lotaria Nacional

N.º da extração de 7-9-1998:

1.º, 30245 — 2.º, 1611 — 3.º, 30411

N.º da extração de 14-9-1998:

1.º, 42290 — 2.º, 9717 — 3.º, 19562

N.º da extração de 21-9-1998:

1.º, 50483 — 2.º, 54412 — 3.º, 2867

N.º da extração de 28-9-1998:

1.º, 25891 — 2.º, 5016 — 3.º, 5467

N.º da extração de 5-10-1998:

1.º, 46378 — 2.º, 28699 — 3.º, 9297

Mudança da hora

A hora de verão, em vigor desde 29 de Março, vai terminar no dia 25 de Outubro, devendo os relógios serem atrasados de 60 minutos, entrando-se assim na hora normal.

Aqui fica o nosso aviso.

Comércio em Cacia

Aluga-se estabelecimento de mercearia, frutas e retrozaria, na Rua da República, 154, em Cacia. Contactar pelo telef. 911665.

Os amendoins são bons para o coração e contra o cancro

Os amendoins contêm uma substância vegetal (o resveratrol) que permite limitar os riscos de doenças cardíacas e cancerígenas, segundo um estudo publicado pelo departamento da Agricultura norte-americano (USDA).

Os amendoins, segundo os investigadores, contêm resveratrol nas suas sementes, uma substância que se encontra também no vinho tinto e que é considerada como estando na origem dos «benefícios» desta bebida na luta contra as doenças cardiovasculares.

Mais recentemente, um outro estudo mostrou que o resveratrol extraído da uva permitiu reduzir o risco de cancro nos animais.

Ao apresentar os seus resultados na reunião da «American Chemical Society», de Las Vegas (Nevada), o investigador Tim Sanders frisou que, em igual peso, o vinho contém duas vezes mais resveratrol que os amendoins.

As razões dos benefícios desta substância são mal conhecidas mas as diversas investigações efectuadas indicam que pode evitar a formação de plaquetas nos vasos sanguíneos e que é um poderoso anti-oxidante que pode reduzir a oxidação do mau colesterol.

Os amendoins, além do resveratrol, contêm igualmente bastante vitamina E, proteínas vegetais, fibras, ácido fólico, e oligoelementos essenciais à vida como manganês, magnésio e zinco.

Por Aveiro

Falecimento

No hospital de Aveiro, faleceu no dia 8 de Agosto a sr.ª D. Albertina Simões Cravo Borges, de 82 anos, viúva desde 16/7/96 do saudoso Abraão Borges, que foi proprietário de livraria e papelaria nesta cidade; mãe do nosso amigo sr. Jaime Simões Borges, vereador da Câmara Municipal de Aveiro, casado com a sr.ª D. Maria Adelaide Gonçalves Cerqueira Borges, proprietários das Galerias Borges, na Rua Combatentes da Grande Guerra, em Aveiro; e avó das sr.ªs D. Cristina Maria Cerqueira Borges, casada com o sr. Bruno Victor, e D. Paula Isabel Cerqueira Borges do Vale, casada com o sr. António Lucena e Vale.

O seu corpo foi depositado na capela mortuária da Misericórdia de Aveiro, realizando-se o funeral no dia seguinte, após missa de sufrágio às 15 horas, para o Cemitério Central, desta cidade, ficando ali depositada no jazigo da família. Tratou do funeral a Agência Gamelas, de Esgueira.

A toda a família enlutada enviamos as mais sentidas condolências.

Oficina de Música de Aveiro abriu inscrições de alunos

Na Oficina de Música de Aveiro estão abertas as inscrições e renovações de matrículas para o ano lectivo 1998/99.

A Oficina de Música proporciona a formação musical para as faixas etárias dos 3 aos 5 e dos 6 aos 10 anos de idade e formação especializada em diferentes vertentes musicais, tais como o jazz, blues, pop/rock, música erudita e música tradicional, sem esquecer as novas tecnologias multimédia.

Necrologia

Joaquim Teixeira Saraiva

No dia 8 de Setembro, faleceu na sua residência o sr. Joaquim Teixeira Saraiva, de 82 anos, natural de Queirã (Vouzela), casado em segundas núpcias com a sr.ª Maria de Jesus Ferrelra Perelra Saraiva, moradores na rua do Padrão, do lugar da Quinta do Loureiro, desta freguesia; pai da sr.ª Celeste Rodrigues Correia e do sr. João Paulo Ferreira Saraiva.

Foi depositado na capela de S. Simão, da Quinta, de onde saiu o funeral no dia seguinte, pelas 15 horas, para o cemitério de Cacia.

*

Joaquim Coutinho Saraiva

No hospital de Aveiro, faleceu no dia 23 de Setembro o sr. Joaquim Coutinho Fonseca Saraiva, de 86 anos, natural da freguesia de Comeleira — Santa Marta de Penaguião (Vila Real), viúvo desde 3/5/91 de Maria José Veloso Varajão Saraiva; pai da sr.ª D. Maria Rosa Saraiva Bianchi e do sr. Joaquim Manuel Varajão e irmão do nosso amigo sr. Manuel Coutinho Fonseca Saraiva, casado com a sr.ª D. Maria Irlanda de Pinho Saraiva, que têm negócios ramificados em Oliveira de Azeméis e na Quinta do Loureiro (Cacia), onde o extinto costumava estar e era conhecido.

O seu corpo foi trasladado para a Igreja paroquial de Cacia, realizando-se o funeral no dia seguinte, pelas 17 horas, para o cemitério desta vila, onde ficou depositado no jazigo n.º 14, da família.

Tratou dos funerais a Agência Fonseca, de Sarrazola.

As famílias enlutadas enviamos as mais sentidas condolências.

Confraria do Arneiro em bons convívios

Decorridas as habituais férias, reuniu o Arneiro, tendo a Confraria recebido no dia 3 de Outubro a primeira confraternização da época, oferecida pelo membro directivo Carlos Manuel Moreira Gomes, para comemorar o seu 63.º aniversário natalício, ocorrido no dia 19 de Setembro.

Esteve presente o grão-mestre o bom confrade Mário Ferreira Couto, ainda em recuperação dos seus padecimentos, o que lhe desejamos.

Depois de entoados os «Parabéns a Você», usaram da palavra o confrade Manuel Ferreira dos Santos (Pirna) e os convivas Dr. Araújo e Sá e João Ramos, tendo por fim agradecido o aniversariante.

Quanto ganham os treinadores de futebol

Quanto ganharam os treinadores de futebol em Portugal na época 1997/98?

O «Expresso», na sua edição de 7 de Fevereiro de 1998, dizia-o, pelo menos de alguns, os mais bem pagos.

O mais bem pago, actualmente, é Oliveira, do Futebol Clube do Porto, com 9 mil contos mensais.

Seguem-se-lhe Graeme Souness, do Benfica, com 6 mil; Carlos Manuel, do Sporting, com 5 mil; Paco Fortes, do Farense, e Inácio, do Marítimo, com 3,5 mil.

Depois: Quinho, do Vitória de Guimarães, com 2,8 mil; Jaime Pacheco, do Boavista, e Mário Reis, do Felgueiras, ambos com 2,5 mil; Vítor Oliveira, do União de Leiria, com 2,2 mil; e João Alves, do Campomaiorense, com 2 mil.

E na presente época, como vai a «moenga»?

Notícias de Angeja

Findou a Feira dos 26?

Já há anos que a feira dos 26, desta freguesia, se vinha reduzindo, devido principalmente à falta da comercialização de gado, até que deixou de efectuar-se, ficando um vazio na região.

Saudosos tempos, em que todos os meses Angeja recebia na feira um comércio geral, reunindo-se nos largos do Cabeço e do Calvário muitas centenas de vendedores e compradores, vindos das circunvizinhanças.

Os tempos modernos não acenam os costumes doutros, pelo que encerram feiras e mercados sem concorrência. É que a criação de gado é diminuta e o povo agrícola trabalha com tractores e máquinas de todo o género, dando um serviço mecânico.

Só lembrando as grandes malhadas, há muitos anos substituídas pelos descaroladores e as ceifeiras.

A vida agrícola era de grande sacrifício, muito mais na nossa freguesia, dada a situação acidentada dos terrenos.

*

Falecimentos. — No dia 4 de Setembro, faleceu no Hospital da Universidade de Coimbra o nosso conterrâneo sr. José Nunes Esteves, de 86 anos, natural de Angeja, morador na rua da Barca, viúvo desde 20/4/81 de Ascensão de Oliveira Neves; pai dos srs. José Augusto Neves Esteves, casado com a sr.ª D. Maria Josefa Dias Cabo Neves, residentes em Angeja; Altino Neves Nunes Esteves, casado com a sr.ª D. Maria Teresa de Neves, emigrados na Venezuela; e António Neves Nunes Esteves, casado com a sr.ª D. Henriqueta Vigueira Martinez de Neves, também radicados na Venezuela; e da sr.ª D. Leonilde Nunes Oliveira de Cete, casada com o sr. José António Cete Montelmo, residentes em Vilarelho (Cacia); e deixou ainda 4 netos.

Foi trasladado para a capela do Espírito Santo, desta freguesia, de onde saiu o funeral no dia 6, para o cemitério local, a cargo da Agência Simões Dias, daqui.

— No dia 12 de Setembro, faleceu no hospital de Aveiro o nosso amigo sr. Armando da Conceição Ventura, de 79 anos, natural de Santa Maria de Marvão (Alentejo), casado com a sr.ª D. Arminda Pereira Simões da Fonte Ventura, residentes em Idanha — Belas (Sintre) e pai dos srs. Armando Jorge e Artur António Simões Ventura.

O extinto e sua esposa, todos os anos passavam cerca de 6 meses em Angeja, na sua casa da Agra, onde se encontravam desde Junho último, como costume, sendo acometido de doença súbita, foi conduzido para o hospital de Aveiro, falecendo ali inesperadamente.

O seu corpo foi trasladado no dia seguinte para Belas, realizando-se o funeral para o cemitério daquela vila, a cargo da Agência Fonseca, de Sarrazola (Cacia).

— No dia 19 de Setembro, faleceu no hospital de Aveiro o nosso conterrâneo e amigo sr. Ricardo Maria Nogueira Souto, de 79 anos, natural de Angeja, casado com a sr.ª D. Maria Pires Souto, que perfilharam a jovem e ora com 22 anos de idade Vitória Nogueira Pires, solteira, e foram emigrantes em Venezuela largos anos, tendo vivência em Cacia, na Avenida Fernando Augusto de Oliveira.

O extinto era irmão da sr.ª D. Amélia Rodrigues Nogueira Souto, viúva de Artur Dias da Silva, e

dos falecidos Adelino, Irene e Librandina Rodrigues Nogueira Souto.

Foi trasladado para a capela do Espírito Santo, de Angeja, de onde saiu o funeral no dia seguinte, pelas 10 horas, para o cemitério desta vila, a cargo da Agência Simões Dias, daqui.

— No dia 23 de Setembro, faleceu em Lisboa a nossa conterrânea sr.ª D. Rosa Ramos Andrade, de 89 anos, viúva de Mário Andrade, e irmã da sr.ª D. Maria Alice Ramos Baptista, casada com o sr. José Baptista, residentes naquela cidade, que costumavam passar o verão e não só, na sua casa da rua da Pereira, desta vila.

O seu funeral realizou-se para um cemitério daquela cidade.

— E no dia 4 de Outubro, faleceu no hospital de Aveiro o nosso conterrâneo sr. Eduardo Manuel Alves dos Santos Abreu, de 53 anos, natural de Angra, cantoneiro da Câmara Municipal de Albergaria-Velha, que era viúvo de Humbelina da Conceição da Silva Abreu e pai da menina Maria de Lurdes da Silva Abreu e do sr. José António da Silva Abreu, moradores na rua da Agra, desta freguesia.

Foi trasladado para a capela do Espírito Santo, de Angeja, de onde saiu o funeral no dia seguinte, pelas 17,15 horas, para o cemitério desta vila, a cargo da Agência Simões Dias, daqui.

As famílias enlutadas enviamos os nossos mais sentidos pêsames.

Aniversário. — No dia 4 de Agosto, completou 55 anos de idade o nosso amigo sr. Ricardo Nogueira da Silva Valente, proprietário do Café Snack-Bar «Boavista», situado na rua da Boavista, desta vila.

Um grupo de amigos enviaram-lhe os parabéns, desejando-lhe muitas felicidades na companhia de sua esposa e filhos.

*

Jantar de aniversário

No dia 31 de Julho último, completou 40 anos de idade o nosso conterrâneo e amigo sr. Fernando Francisco Souto Nogueira, casado com a sr.ª D. Maria Arcelina Lourenço Ferreira, comerciantes no Canadá; filho do também nosso amigo sr. António Souto Nunes Nogueira e de sua esposa sr.ª D. Maria Irene Souto Valente, moradores na Travessa do Cabeço, desta vila; e irmão do igual amigo sr. António Manuel Souto Nogueira, casado com a sr.ª D. Maria do Céu Pereira Gonçalves Nogueira, também comerciantes no Canadá, e da sr.ª D. Lina Maria Souto Nogueira Vidal, casada com o sr. António Nunes Dias Vidal, residentes em S. Marcos (Albergaria-Velha).

O aniversariante e esposa, o irmão e esposa, com seus filhos, encontravam-se a passar férias em Angeja, e então aproveitaram para festejar o aniversário natalício, reunindo na casa paterna com os familiares e muitos amigos num banquete devidamente confeccionado e abundante.

Para presidir à comemoração familiar, convidaram o seu tio amigo e angejense dedicado sr. Manuel Figueira Souto, de 88 anos, radicado no Brasil e Industrial em S. Paulo, que se deslocou propositadamente para o efeito e encheu de alegria todos os participantes, com a sua maneira de reinar e conviver. Para nós foi também com grande satisfação que ali nos

De Taboeira

Falecimentos. — No dia 16 de Setembro, apareceu morta na sua cama a sr.ª Maria Gulomar dos Santos, de 77 anos, viúva desde 13/2/87 de Silvério Marques de Almeida, ambos naturais de Taboeira, que foram moradores na rua da Liberdade, deste lugar; mãe dos srs. José e Agostinho Manuel Santos Marques de Almeida e da sr.ª Maria da Graça Santos Marques de Almeida.

O seu corpo foi conduzido para o hospital de Aveiro, sendo-lhe dispensada a autópsia, pelo que o seu funeral se realizou no dia seguinte, pelas 17 horas, da capela de S. Pedro para o cemitério deste lugar.

— E no dia 27 de Setembro, faleceu na sua casa deste lugar a sr.ª Emília Dias Baptista Ribeiro, de 74 anos, casada com o nosso amigo sr. Manuel Maria Marques Ribeiro, ambos naturais de Taboeira e aqui moradores, na rua Conde de Taboeira; mãe dos srs. Eugénio Manuel Baptista Ribeiro, casado com a sr.ª Maria Leonor Rodrigues de Oliveira Ribeiro, e José Maria Baptista Ribeiro, casado com a sr.ª Maria Emília Pereira Gulomar Ribeiro, também aqui residentes; e irmã do sr. Marcelino Fernandes Dias Baptista, casado com a sr.ª Lucília Dias de Oliveira Baptista, residentes na Quinta do Loureiro (Cacia) e João Fernandes Dias Baptista, casado com a sr.ª Maria de Lurdes da Costa Vieira Baptista, moradores neste lugar.

O funeral saiu da sua residência no dia seguinte, pelas 16,30 horas, para o cemitério deste lugar, com grande acompanhamento.

Tratou dos funerais a Agência Fonseca, de Sarrazola.

As famílias enlutadas enviamos sentidos pêsames.

Bar do Centro Social. — Encontra-se novamente em concurso a exploração do Bar do Centro Social de Taboeira.

As segundas propostas dos concorrentes serão abertas no dia 10 de Outubro.

Cortejo de Oferendas. — No dia 18 de Outubro (Domingo), realiza-se neste lugar um Cortejo de Oferendas em benefício da A. D. T. — Associação Desportiva de Taboeira.

A concentração será pelas 11 horas, na Sede Social daquela colectividade.

Julzes das festas locais. — Decorreram com muita animação e ordem as festas deste lugar, sendo nomeados julzes para o próximo ano o sr. António Rodrigues Mala, para as festas de S. Pedro, como já referimos no penúltimo número, e o sr. Casimiro Simões de Oliveira, para as festas da padroeira Santa Maria Madalena.

encontrámos, ao cabo de mais de três décadas, embora o amigo sr. Manuel Figueira Souto tenha vindo algumas vezes a Angeja, sua terra natal.

Ao aniversariante desejamos as maiores felicidades, extensivas à sua família, e ao tio brasileiro, por permanência, esperamos que muitas mais vezes nos juntemos.

Vandalismo ou quê?

Alguma coisa se passa, mas que não está certo.

As placas de STOP e outras, colocadas no entroncamento de estradas no início da população (frente à Casa dos Leitões), vão sendo derrubadas, poucos dias depois de substituídas.

Assim aconteceu outra vez, assim se encontra a sinalização.

S. SIMÃO

Festas na Quinta do Loureiro (Cacia), nos dias 24, 25 e 26 de Outubro

PROGRAMA

DIA 24 (Sábado) — Às 9 horas, chegada do grupo de «Liliplos de Angeja», que segue a percorrer as ruas, na recolha de donativos; a partir das 9,30 horas e durante todo o dia, actuará uma aparelhagem sonora; às 21,30 horas, início de um festival com o conjunto «Três Tons».

DIA 25 (Domingo) — Às 9 horas, chegada da Banda da Associação de Instrução e Recreio Angejense, que segue a percorrer as principais ruas do lugar; às 11 horas, Missa solene; em seguida sairá majestosa Procissão pelo itinerário habitual; a partir das 16 horas, animação popular, no Largo da Capela, a cargo das Associações Culturais e Recreativas da Freguesia; às 21,30 horas, início de um festival com o conjunto «Os Caimas».

DIA 26 (Segunda-feira) — Durante o dia actuará a aparelhagem sonora; a partir das 21 horas, haverá uma surpresa.

A Comissão das Festas convidou todas as Associações Culturais e Desportivas da freguesia, para animar os festejos, cedendo-lhes para o efeito um espaço, onde estas poderão desenvolver durante os festejos as mais variadas actividades.

QUINTA DO GATO

(Paróquia de Santa Joana)

Aniversário natalício e industrial. — No dia 8 de Outubro corrente, passa o 66.º aniversário natalício do nosso bom amigo sr. Manuel Ferreira dos Santos (Pirona), industrial de carpintaria mecânica na Estrada do Viso, desta freguesia, que também comemora o 39.º aniversário da sua indústria fabril.

Pela passagem deste duplo aniversário, felicitamos o nosso prezado amigo, desejando-lhe as maiores prosperidades. — M. D.

*

Falecimentos. — No dia 7 de Agosto, faleceu em sua casa o sr. Albano da Silva Lima, de 62 anos, natural da Quinta do Gato, casado com a sr.ª Maria da Graça Figueira e pai do sr. Albano Figueira Lima, moradores na rua 1.º de Maio, no bairro das Alagoas.

O seu funeral saiu da capela do Espírito Santo, de Esgueira, para o cemitério daquela freguesia.

— No dia 9 de Agosto, faleceu em sua casa o sr. João Duarte Moiro, de 87 anos, natural da Quinta do Gato, casado com a sr.ª Rosa de Jesus, moradores na rua do Freitas, deste lugar; pai das srs. Graciete Duarte Borges, Francisca Duarte Araújo, Manuela Duarte Marques, Maria de Lurdes Duarte Matos e Albertina Duarte Gaspar e do sr. João Duarte.

O seu funeral saiu da capela da Quinta do Gato, no dia seguinte, para o cemitério de Esgueira.

— No dia 3 de Setembro, faleceu no hospital de Aveiro a sr.ª Emília Rodrigues Ribeiro, de 77 anos, natural da freguesia da Glória e moradora na rua da Quinta do Torto, viúva de Domingos Marques Melão Novo e mãe das srs.ª Maria de Fátima e Maria do Céu Rodrigues Marques e dos srs. João e Fernando Rodrigues Marques.

O seu funeral saiu no dia seguinte da capela da Quinta do Gato, para o cemitério de Esgueira.

— E no dia 16 de Setembro, faleceu no hospital de Aveiro o sr. Serafim Pereira de Resende, de 74 anos, natural de Oliveira de Azeméis casado com a sr.ª Maria Rosa de Almeida, moradores na rua Nova do Viso, freguesia de Santa Joana; pais dos srs. António e António Manuel de Almeida Pereira Resende e das srs.ª Maria das Dores e Alzira de Almeida Pereira Resende.

Foi depositado na capela do Espírito Santo, de Esgueira, de onde saiu o funeral no dia seguinte, para o cemitério daquela freguesia.

Tratou dos funerais a Agência Game-las, de Esgueira.

Pêsames às famílias enlutadas.

Festas na Região

Santo António do Mudo, na Forca (Aveiro)

Em 10, 11 e 12 de Outubro/98

PROGRAMA

DIA 10 (Sábado) — Às 9 horas, início dos festejos, com actuação de uma aparelhagem sonora; a partir das 9,30 horas, o agrupamento Velhas Guardas do «Silver Star», percorrerá as ruas na recolha de donativos; às 21 horas, início de um festival com o conjunto «Impacto».

DIA 11 (Domingo) — Às 9 horas, Missa transmitida pela aparelhagem sonora; a partir das 10 horas, o grupo Velhas Guardas do «Silver Star», voltam a percorrer as ruas na recolha de donativos; às 15,30 horas, início do arraial da tarde, com um conjunto musical; a partir das 21 horas, festival com o conjunto «Amigos da Farra».

DIA 12 (Segunda-feira) — Durante o dia actuará a aparelhagem sonora; às 19,30 horas, entrega do ramo com o agrupamento «Silver Star»; a partir das 21 horas, festival de encerramento dos festejos com o conjunto «Los Sameros Melodia».

De Sarrazola

Falecimento. — No dia 5 de Setembro, faleceu na sua casa deste lugar a sr.ª Nazaré das Flores Tavares da Cunha, de 78 anos, natural da Murtoza, viúva desde 10/10/85 de Manuel Joaquim de Matos, que foram moradores na rua João Simões Costa; pais da sr.ª Maria dos Anjos da Cunha Matos e dos srs. Zeferino, Raul e António Cunha Matos.

Foi depositada na capela de S. Bartolomeu, deste lugar, de onde saiu o funeral no dia seguinte, pelas 18 horas, para o cemitério de Cacia, a cargo da Agência Fonseca, deste lugar.

Pêsames aos doridos.

Vende-se

Casa de habitação, na Rua do Cabeço, em Angeja, que era do António Soares das Neves.

Tratar com Altino Nunes de Pinho, na mesma rua.

Telefone 912599.

MÁRIO BISMARCK SOARES

ADVOGADO

Mudou o escritório para:

Avenida João Crisóstomo, 49-4.º Esq.º — 1050 LISBOA

Telef. 3190940 — Fax 3190949

(Parque Automóvel na cave)

Morreu Junqueiro Fidalgo

Ao amanhecer de sexta-feira, dia 9 de Outubro, quando nos preparavamos para imprimir este jornal, fomos informados da triste notícia do falecimento do nosso colega de imprensa e bom amigo sr. Henrique Junqueiro Fidalgo, de 70 anos, director do semanário «O Aveiro», natural de Santa Comba (Vila Nova de Foz Côa), casado com a sr.ª D. Zélia Pimentel Junqueiro, funcionária dos CTT aposentada, que foi chefe dos Correios de Eixo, residentes no lugar de Azurva, daquela vila.

De Alquerubim

Falecimento. — No dia 12 de Setembro, faleceu em sua casa o nosso amigo sr. José de Oliveira Branco (Malaquias), de 69 anos, natural do lugar do Fial, da freguesia de Alquerubim, casado com a sr.ª Teresa Simões Araújo, moradores na rua da Mata Velha, daquela localidade.

O extinto era pai de 10 filhos: os srs. José Adérito de Araújo Branco, casado com a sr.ª Fátima Branco, residentes em Albergaria-a-Velha; Alberto Araújo Branco, emigrado em França, casado com a sr.ª Fátima Branco, residente em Albergaria-a-Velha; António Araújo Branco, casado com a sr.ª Fátima Branco, emigrado em França; Dinis Araújo Branco, casado com a sr.ª Paula Branco, moradores em Loure, e Paulo Jorge Araújo Branco, casado com a sr.ª Sandra Branco, moradores no Fial; e as sr.ªs Crisanta Simões Araújo, casada com o sr. Fernando Claro, residentes em Taboara; Maria Margarida Araújo Branco, casada com o sr. José Aguiar, moradores em Beduído; Maria Clementina Araújo Branco, casada com o sr. António Paiva, moradores em S. João de Loure; Maria Teresa Araújo Branco, casada com o sr. Adriano Santos, residentes em Esgueira; e Maria Dulce Araújo Branco, casada com o sr. Carlos Neves, residentes em Águeda; e deixou 21 netos.

Foi depositado na capela de S. Luís, daquele lugar, de onde saiu o funeral no dia seguinte, pelas 15 horas, para o cemitério de Alquerubim, a cargo da Agência de Manuel Oliveira Santos, desta freguesia.

Os nossos sentimentos pêsames a toda a família enlutada.

AGRADECIMENTO

A família de José de Oliveira Branco, vem por este meio e de uma maneira geral agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram incorporar no funeral do seu ente querido, bem assim a todos quantos lhe ofereceram bouquets ou palmas de flores e por qualquer forma lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.



S. João de Loure

Falecimentos. — No dia 26 de Julho último, faleceu no hospital de Aveiro o sr. Abílio Francisco de Oliveira, de 74 anos, natural do lugar de Loure, desta freguesia, e ali residente na rua do Loureiro; pai dos srs. Adérito, Henrique, António Oscar, Manuel, Joaquim e Elísio Sequeira de Oliveira e das sr.ªs Maria Manuela e Lasaete Sequeira de Oliveira.

Foi depositado na igreja de Loure, de onde saiu o funeral no dia 28, pelas 17,30 horas, para o cemitério desta freguesia, a cargo da Agência Santos, de António Sequeira Santos, de Loure.

No dia 3 de Setembro, faleceu no hospital de Aveiro o sr. Aníbal Rocha, de 86 anos, natural do Sabugal, casado com a sr.ª Maria Rosa, moradores em S. João de Loure.

O seu funeral saiu da igreja paroquial, para o cemitério desta freguesia.

No dia 22 de Setembro, faleceu a sr.ª Maria Dias de Linhares, de 86 anos, natural desta freguesia, casada com o sr. José Resende; mãe dos srs. Manuel e Alcides Linhares Resende.

Foi depositada na igreja paroquial, de onde saiu o funeral no dia seguinte, para o cemitério desta freguesia.

No dia 23 de Setembro, faleceu o sr. António Luís Rodrigues Esteves, de 69 anos, natural da Trofa (Águeda), casado com a sr.ª Alzira Maia de Lemos, residentes em S. João de Loure, na rua da Pedreira; pai de Rui Jorge e Neiva Maria Esteves.

O seu funeral saiu no dia seguinte, da igreja paroquial para o cemitério desta freguesia, onde ficou depositado em jazigo de família.

Tratou dos funerais o agente José Fernando «Café Fortaleza», de S. João de Loure.

Sendos pêsames às famílias enlutadas,



Um ano de profunda saudade

Carmelina Nunes Aleixo Dias
ANGEJA



No dia 30 de Outubro próximo, passa o primeiro aniversário do falecimento da saudosa Carmelina Nunes Aleixo Dias, que era casada com o sr. António Augusto Dias Moraes, ambos naturais de Angeja e moradores na rua dos Pinheiros, desta vila, e foram muitos anos emigrantes na Venezuela; pais das sr.ªs D.ª Anabela Aleixo Moraes Pereira, casada com o sr. José António N. S. Amaro Pereira, e Hanett Maria Dias Nunes, casada com o sr. Carlos Josué S. F. Matos; e avós dos jovens José António, Arnaldo Miguel e Sara Catarina Aleixo Moraes Amaro Pereira.

O viúvo, suas filhas, genros e netos, que recordam com a maior saudade a sua ente querida, mandam celebrar missa em sufrágio da sua alma na Igreja paroquial de Angeja naquele dia 30 de Outubro, pelas 20 horas, e agradecem, desde já, a todas as pessoas que se dignem assistir ao piedoso acto e elevem a Deus uma prece em intenção da sua alma.

Que Deus a tenha no Reino da Glória e rezemos por sua alma.

Da Póvoa e Paço

Falecimentos. — No dia 27 de Agosto último, faleceu na Mealhada, distrito de Aveiro, o nosso amigo sr. Moisés Marques Pereira, de 77 anos, natural da Póvoa, casado com a sr.ª Júlia da Silva Maia, natural de Sarrazola, ambos os lugares da freguesia de Cacia, industriais de padaria naquela vila; pai da sr.ª Maria Beatriz Maia Pereira.

O seu funeral realizou-se para o cemitério daquela vila.

— E no dia 15 de Setembro, faleceu no hospital de Aveiro a sr.ª Maria de Lurdes de Pinho Junqueira, de 74 anos, natural do Paço, casada com o sr. António Ferreira dos Santos, moradores na rua da Agra, no Paço; mãe dos srs. António Junqueira dos Santos, casado com a sr.ª Celeste Junqueira, também moradores no Paço, e José Junqueira dos Santos, carteiro dos C.T.T., em Aveiro, casado com a sr.ª Olívia de Sousa Lopes, residentes naquela cidade, e da sr.ª Maria Júlia Junqueira dos Santos, casada com o sr. Domingos Pereira, residentes em Almada; e deixou 12 netos.

O seu corpo foi trasladado para a capela do Paço, de onde saiu o funeral no dia seguinte, pelas 14,30 horas, após missa de sufrágio, para o cemitério de Esgueira, a cargo da Agência Fonseca, de Sarrazola.

As famílias enlutadas enviamos as mais sentidas condolências.

Carlos Teixeira

ADVOGADO

Escritório:

Rua do Recreio Artístico, 17
1.º Andar - Sala O
Telef. 383440 — 3800 AVEIRO

Residência/Escritório:

Rua Amadeu do Vale, 78 CACIA
Telef. 911759 — 3800 AVEIRO

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

PRIMEIRO CARTÓRIO

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura de 10 de Agosto de 1998, iniciada a folhas 50, do livro de notas para escrituras diversas número 17-E, do 1.º Cartório da Secretaria Notarial de Aveiro, a cargo da notária Lic. Zélia Jesus Martins Vermelho de Oliveira, — ROSA MARIA RODRIGUES DE SOUSA SANTOS, viúva, e MARIA ODETE SOUSA SANTOS, casada sob o regime da comunhão de adquiridos com José Manuel Felizardo Santos, ambas residentes na Quinta do Loureiro, na freguesia de Cacia, concelho de Aveiro, disseram que rectificam a escritura de justificação de 27/6/95, iniciada a folhas 16 verso do livro n.º 567-A, deste Cartório, no sentido de que o prédio rústico, dela constante, composto de terreno de cultura, na Remelada, freguesia dita de Cacia, inscrita na matriz sob o artigo 1127, tem a área de 2.388 m² e não a indicada de 1.200 m², e confronta de norte com herd.ª de João Simões Costa, sul com caminho de servidão, nascente com António Rodrigues Lourenço e poente com Artur Fernandes Tavares.

ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL.

Aveiro, 1 de Setembro de 1998.

A Ajudante,

Maria Beatriz de Carvalho
Outeiro Genrinho

«Ecos de Cacia», n.º 2826, de 15/9/98

De Esgueira

Falecimentos. — No dia 31 de Julho, faleceu no hospital de Aveiro o sr. Nascimento dos Santos Lares, de 77 anos, natural de Esgueira, viúvo desde 27/11/95 de Deolinda Gomes Sanches, que foram moradores na rua da Ribeira, desta freguesia; pai dos srs. Joaquim Manuel, José Nascimento e Jaime Manuel Gomes dos Santos e da sr.ª Maria de Lurdes Gomes dos Santos.

— No dia 7 de Agosto, faleceu em sua casa, no Bairro Social do Caião, em Esgueira, a sr.ª Maria Leontina Teixeira de Moura, de 55 anos, casada com o sr. Hernâni Ferreira de Almeida e mãe dos srs. Artur Abílio, Hernâni Paulo e Filipe Alexandre Teixeira de Almeida.

Foi depositada na igreja de Santo António, em Aveiro, de onde saiu o funeral no dia seguinte, para o Cemitério Sul, daquela cidade.

— No dia 5 de Setembro, faleceu no hospital de Aveiro o sr. Monsenhor Manuel Maria da Silva Pereira, de 82 anos, natural da Murtosa, que residia em Esgueira.

O funeral do ilustre sacerdote saiu do Seminário de Aveiro, para o cemitério de Esgueira.

— No dia 11 de Setembro, faleceu no hospital de Vila Franca de Xira, a sr.ª Dolorosa Coutinho de Albuquerque e Santos, de 47 anos, natural de Ribeirão (Oliveira de Frades), que foi vítima de um acidente de automóvel na auto-estrada, próximo daquela cidade, casada com o sr. António Tavares dos Santos, moradores em Esgueira, na rua Manuel Melo Freitas.

Os seus restos mortais foram trasladados para a capela do Espírito Santo, de Esgueira, de onde saiu o funeral no dia 15, para o cemitério desta freguesia.

— No dia 20 de Setembro, faleceu na sua residência a sr.ª Deolinda dos Santos Silva, de 75 anos, natural da freguesia da Glória, casada com o sr. João Rodrigues Lima, moradores na rua dos Azeais, desta freguesia; mãe dos srs. Manuel e João dos Santos Lima e da sr.ª Maria da Conceição Santos Lima.

Foi depositada na igreja de Santo António, de Aveiro, de onde saiu o funeral no dia 22, para o Cemitério Sul, daquela cidade.

— E no dia 5 de Outubro, quando transitava a pé pela via férrea, foi colhido por um comboio, morrendo pouco depois, o sr. Daniel Arantes Ferreira, de 18 anos, solteiro, natural da freguesia da Glória (Aveiro), filho do sr. Francisco José Lourenço de Matos Ferreira e da sr.ª Maria da Conceição Arantes Loureiro Ferreira, moradores no Bairro Carramona, em Esgueira.

Foi conduzido para o hospital de Aveiro, onde foi autopsiado no dia seguinte, saindo o funeral no dia 7, da capela do Espírito Santo, de Esgueira, para o cemitério local.

Tratou dos funerais a Agência Game-las, desta freguesia.

Pêsames às famílias enlutadas.

Entre amigas:

— Então o teu namorado?
— Tive que lhe dar uma bofetada!
— Muito atrevido?
— Não, muito ensinado!

TOTOBOLA

Prognóstico para o Concurso N.º 42/98

(Em 18 de Outubro de 1998)

Este concurso inclui 8 jogos da I Divisão e 6 da II Divisão Honra.

Porto - Boavista	1
Benfica - Alverca	1
Sporting - Beira-Mar	1
E. Amadora - Rio Ave	1
Académica - Farense	x
Chaves - Marítimo	x
Braga - U. Leiria	1
Campomaiorense - Salgueiros	1
Naval - Penafiel	2
Estoril - Felgueiras	1
Moreirense - Feirense	1
Maia - U. Lamas	x
Varzim - Santa Clara	1
Belenenses - Gil Vicente	1

Prognóstica para o Concurso N.º 43/98

(Em 25 de Outubro de 1998)

Este concurso engloba 9 jogos da I Divisão e 5 da II Divisão Honra.

U. Leiria - Porto	2
Boavista - Benfica	2
Goumarães - Chaves	1
Farense - Sporting	2
Rio Ave - Campomaiorense	1
Beira-Mar - E. Amadora	1
Marítimo - Académica	1
Alverca - Setúbal	x
Salgueiros - Braga	x
Penafiel - Belenenses	1
Felgueiras - Naval	1
Feirense - Espinho	x
Santa Clara - Maia	2
Varzim - Gil Vicente	1

De Azurva (Eixo)

Falecimento. — No dia 4 de Agosto, faleceu no Hospital da Universidade de Coimbra a sr.ª D. Capitulina dos Santos Marques, de 59 anos, natural de Lisboa, casada com o sr. Manuel Pereira Soares, que foram emigrantes na América do Norte, residentes em Azurva; pai dos srs. Augusto Manuel e José António Marques Soares, emigrados também na América do Norte.

Foi depositada na capela deste lugar, de onde saiu o funeral no dia 6, pelas 10 horas, para o cemitério de Esgueira, a cargo da Agência Game-las, daquela freguesia.

Pêsames aos doridos.

Aluga-se

Armazém com 120 m², no Largo do Cruzeiro, em S. João de Loure. Contactar com Armêlo Resende, no mesmo local, até fim de Setembro. Depois desse dia, pelo telefone 01-3850016 — Lisboa.

Aluga-se

Casa com 3 quartos, casa de banho, cozinha, terraço, garagem e quintal, na Rua José Gonçalves de Pinho, em Frossos. Contactar pelo telef. 931434

Aluga-se

Casa com dois quartos, sala, cozinha, casa de banho e cave para arrumos, em Frossos. Contactar telef. 931135.

Anedotas

No tribunal — O juiz:
— Estenda a mão direita até mim e jure dizer a verdade!
— A testemunha estendeu a mão esquerda e ia a jurar, quando o juiz lhe disse:
— Eu quero que estenda a mão direita!
— Senhor Juiz, se quer saber a verdade, eu sou canhoto...

Entre amigas:
— Então o teu namorado?
— Tive que lhe dar uma bofetada!
— Muito atrevido?
— Não, muito ensinado!

Invistam na Vila de Cacia e terão o vosso futuro garantido.